

OS INDICADORES TÉCNICOS DO JOGO E A CLASSIFICAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O 16º CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL MASCULINO.

***João Paulo Ferreira Dantas**

****José Carlos de B. V. Filho**

Resumo

Os objetivos deste estudo foram identificar quais os conjuntos de fundamentos e indicadores de desempenho que melhor se associam com a classificação de uma equipe no 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino e estabelecer de forma hierárquica qual foi o indicador predominante. Foram utilizadas as estatísticas de 240 jogos do campeonato nacional de 2005, do qual participaram 16 equipes. Foi utilizada a técnica estatística de Correlação de Pearson para identificar a relação entre a classificação das equipes e as variáveis dos indicadores, o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Os indicadores de desempenho selecionados para este estudo foram os seguintes: % Arremessos de 3 pontos (3pts), % Arremessos de 2 pontos (2pts), % de Lance Livre (LL), Rebote Defensivo (RD), Rebote Ofensivo (RO), Assistências (As), Erros (Er), Bloqueios de Arremessos (Toco), Faltas (Ft). Os indicadores que tiveram correlação significativa com a classificação no campeonato foram % LL $r=0,69$; %3pts $r=0,65$; % 2pts $r=0,64$; RD $r=0,54$. Conclui-se que o % LL e o % de arremessos de 3 pontos acertados foram os indicadores de maior associação com a classificação final. Sendo a equipe campeã a que obteve o melhor aproveitamento nos arremessos de 3 pontos. Assim, os resultados encontrados podem servir de base para um planejamento tático e técnico de uma equipe para suas competições.

Palavras Chaves: Basquetebol, Fundamentos, Indicadores.

*Aluno do Curso de Educação Física - UCB

** Orientador, Professor Mestre em Educação Física - UCB

Introdução

O basquetebol pode ser caracterizado como um esporte de oposição e cooperação, envolvendo ações simultâneas entre duas equipes (atacantes e defensoras) que ocupam um espaço comum, proporcionando contato direto entre os participantes.

Quanto às características específicas do jogo, pode-se resumir o basquetebol da seguinte maneira, 12 jogadores por equipe (obrigatoriamente 5 efetivos) quatro períodos de 10 minutos, uma cesta de campo valerá 2 pontos ou 3 pontos dependendo da região em que for convertida, em um lance livre a cesta vale 1 ponto.

O basquetebol é composto por habilidades específicas que, em sua maioria são movimentos contínuos e combinados, desencadeados a partir de uma seqüência lógica e com objetivos bem definidos. Esses movimentos são executados em um ambiente adequado para o jogo, no qual companheiros de equipe, adversários, limites de tempo e espaço conferem a ele certo grau de imprevisibilidade. Todos esses aspectos tornam o basquetebol um esporte dinâmico e variado que exige do praticante diferentes requisitos que vão desde os aspectos físicos e motores até os perceptuais e cognitivos (FERREIRA, 2003).

Para atender às exigências mínimas do jogo, o atleta de basquetebol deve ter domínio dos fundamentos do jogo, que podem ser de defesa (posição defensiva, rebote defensivo), de ataque (Controle da bola, drible, arremessos, assistências, rebote ofensivo). Esses fundamentos combinados formam estruturas de organização técnicas coletivas e táticas necessárias para que se obtenha um mínimo de eficiência coletiva.

Os principais indicadores e fundamentos que são objeto de estudo são: os arremessos, de 2 pontos, de 3 pontos e de lance-livre, o rebote defensivo e ofensivo, as assistências, os bloqueios de ataque (tocos), as faltas e os erros.

Segundo De Rose Junior (2005) um arremesso caracteriza-se pela tentativa de se converter à cesta de qualquer parte da quadra. A tentativa pode ser de três pontos, dois pontos ou lances livres. Um arremesso será computado sempre que houver clara intenção de se lançar à bola a cesta. A definição de arremesso de dois ou de três pontos deve ser baseada na sinalização do árbitro na tentativa de três pontos, o árbitro eleva o braço fazendo sinal de três com os dedos; se convertido o árbitro eleva o outro braço, indicando que houve a cesta.

O Rebote é toda retomada da posse de bola, pela defesa ou pelo ataque, após um arremesso não convertido. Um rebote de defesa deverá ser considerado para o jogador que obtiver a posse de bola após um arremesso errado de um oponente. Um rebote de ataque deverá ser considerado para o jogador que obtiver a posse de bola após um arremesso errado de um companheiro de equipe. (DE ROSE JUNIOR, 2005)

A assistência é o último passe antes do arremesso convertido, desde que o arremessador demonstre ação imediata na direção da cesta, também é considerado se esse passe é feito a um jogador que no ato do arremesso sofre a falta e converte, pelo menos, um dos arremessos dos lances livres. (DE ROSE JUNIOR, 2005)

Consideramos bloqueio de um arremesso ou toco quando um jogador impedir, sem cometer falta, o arremesso do adversário ou desviar o curso da bola arremessada ainda ascendentemente. (DE ROSE JUNIOR, 2005)

A análise quantitativa de um jogo de basquetebol vem se tomando um processo fundamental na avaliação dos fatores que concorrem para o sucesso de uma equipe em um campeonato, pois trás um histórico de onde as equipes estão tendo virtudes em seus jogos.

Neste sentido, cada vez mais se busca, através das estatísticas de jogo, fornecer subsídios para os aficionados do basquetebol e, principalmente, para técnicos

e atletas terem a possibilidade de acompanhar a evolução individual e coletiva, traçando planos e metas de treinamento e fazendo projeções. (DE ROSE JUNIOR, 2002)

Estudos do desempenho durante o jogo de basquetebol, a partir dos indicadores técnicos, tem motivado um vasto conjunto de investigadores da comunidade internacional (AMORIM, 2001). Entretanto, no Brasil são poucos pesquisadores que se interessam nestes tipos de estudos, pois apesar de termos muitos dados estatísticos e temos poucos estudos científicos relacionando a estatística com o desporto.

Em função de um melhor entendimento das variáveis que influenciam o desempenho de uma equipe em um campeonato. Assim, este estudo tem como o objetivo identificar quais os conjuntos de fundamentos e indicadores técnicos que melhor se associam com a classificação de uma equipe no 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino.

Metodologia

Amostra

Para realização deste estudo foram utilizadas as estatísticas de todos os jogos da fase de classificação do 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino, de 2005, num total de 240 jogos. O campeonato teve a participação de 16 equipas tendo cada equipa disputada um total de 30 jogos.

A classificação da 1ª fase do 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino de 2005 ficou estabelecida conforme se mostra no quadro 1.

ORDEM	TIME	APR JOG %	VIT	DER	JOG	PTS	PPRÓ	PCON	AVERAGE
1º	Telemar	86.7	26	4	30	56	2979	2607	1.14269
2º	Coc/Ribeirão Preto	86.7	26	4	30	56	3035	2769	1.09606
3º	Unitri/Uberlândia	76.7	23	7	30	53	2619	2398	1.09216
4º	Universo/BRB/DF	56.7	17	13	30	47	2662	2609	1.02031
5º	Uniara/Araraquara	56.7	17	13	30	47	2485	2412	1.03027
6º	Paulistano/Dix Amico	56.7	17	13	30	47	2690	2705	0.99445
7º	Pitágoras/Minas	53.3	16	14	30	46	2532	2526	1.00238
8º	São José dos Pinhais/Keltek	50.0	15	15	30	45	2561	2559	1.00078
9º	Universo/Ajax	46.7	14	16	30	44	2559	2586	0.98956
10º	Winner/Limeira	40.0	12	18	30	42	2705	2712	0.99742
11º	Ulbra/Torres	40.0	12	18	30	42	2451	2485	0.98632
12º	Franca Basquetebol	36.7	11	19	30	41	2526	2655	0.95141
13º	Liga Macaense	33.3	10	20	30	40	2460	2707	0.90876
14º	Londrina/Tim	30.0	9	21	30	39	2386	2549	0.93605
15º	Corinthians/UMC	26.7	8	22	30	38	2391	2595	0.92139
16º	Joinville/FME	23.3	7	23	30	37	2412	2579	0.93525

Quadro 1: Tabela da fase de classificação.

Procedimentos

Como variável dependente do presente estudo foi utilizada a Fase de Classificação do campeonato traduzida pelos pontos conquistados por cada equipa na totalidade dos jogos efetuados. Como variáveis independentes foram consideradas os indicadores de desempenho em jogo, observados e registrados nas estatísticas oficiais do Campeonato.

Os indicadores de desempenho selecionados para este estudo foram os seguintes: % Arremessos de 3 pontos convertidos (3pts), % Arremessos de 2 pontos convertidos (2pts), % de Lance Livre convertido (LL), Rebote Defensivo (RD), Rebote Ofensivo (RO), Assistências (As), Erros (Er), Bloqueios de Arremessos (Toco), Faltas (Ft).

Os dados apresentados neste trabalho foram compilados pelos estatísticos da Confederação Brasileira de Basquetebol que é a responsável pela estatística dos jogos oficiais do 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino.

Análise Estatística

Foi utilizada a técnica estatística de Correlação de Pearson para identificar a relação entre a classificação das equipes e as variáveis dos indicadores de desempenho do jogo. O nível de significância foi de $p < 0,05$.

Foram ainda elaborados gráficos de dispersão que ilustram a correlação de cada indicador com a classificação das equipes.

Resultados e Discussão

O estudo dos indicadores do desempenho permitiu de forma clara e objetiva, discriminar as equipes que vencem das equipes que perdem os jogos de basquetebol.

ORDEM	TIME	INDICADORES
1º	Telemar	%3pts, % LL, Er
2º	COC/Ribeirão Preto	As
3º	Unitri/Uberlândia	%2pts, Ft
4º	Universo/BRB/DF	---
5º	Uniara/Araraquara	RO
6º	Paulistano/DIX AMICO	---
7º	Pitágoras/Minas	---
8º	São José dos Pinhais/KELTEK	RD
9º	Universo/Ajax	---
10º	Winner/Limeira	---
11º	Ulbra/Torres	Toco
12º	Franca Basquete	---
13º	Liga Macaense	---
14º	Londrina/TIM	---
15º	Corinthians/UMC	---
16º	Joinville/FME	---

Quadro 2 :Ordem das equipes e valores máximos dos indicadores da performance alcançado por cada equipe

No quadro 2 verifica-se que o Telemar (1º Colocado) obteve o melhor percentual nos indicadores de 3pts e lances livres (LL) cometeu menos erros e ficou nas primeiras colocações também nos outros indicadores, tais como assistências e rebote mantendo uma regularidade na competição.

Conforme se observa no quadro 3, os times que ficaram nas primeiras colocações obtiveram as melhores posições na ordem dos indicadores, já os times que ficaram nas últimas colocações não obtiveram primeira colocação em nenhum dos indicadores e, principalmente nos arremessos sendo classificados nas últimas posições.

ORDEM	TIME	%3PTS	%2PTS	%LL	RD	RO	TC	AS	ER	FT	JG
1º	Telemar	40,7	57,3	80,1	23.1	10.3	1.5	20.7	13.2	23.1	30
		1º	6º	1º	5º	6º	16º	2º	1º	11º	
2º	COC/Ribeirão Preto	37,3	59,6	79,6	24.0	9.0	2.6	20.9	17.6	23.6	30
		4º	2º	2º	4º	9º	7º	1º	15º	14º	
3º	Unitri/Uberlândia	40,3	61,0	75,4	21.3	7.4	2.4	20.0	13.7	17.3	30
		2º	1º	6º	10º	15º	10º	3º	2º	1º	
4º	Universo/BRB/DF	33,6	53,0	78,6	24.2	8.1	3.2	14.3	13.8	20.6	30
		13º	8º	3º	3º	14º	3º	16º	3º	5º	
5º	Uniara/Araraquara	33,6	52,3	67,5	24.2	12.1	3.1	14.7	16.8	23.4	30
		11º	9º	14º	2º	1º	4º	13º	14º	13º	
6º	Paulistano/DIXAMICO	38,1	57,5	73,4	21.4	8.5	1.7	17.4	16.2	20.3	30
		3º	5º	8º	9º	13º	15º	5º	8º	4º	
7º	Pitágoras/Minas	35,6	51,9	76,0	20.9	8.9	2.6	14.6	16.4	23.1	30
		7º	10º	4º	13º	10º	6º	14º	12º	12º	
8º	São José dos Pinhais/KELTEK	35,3	50,5	69,4	24.7	11.1	2.7	14.3	15.0	19.8	30
		9º	14º	12º	1º	4º	5º	15º	5º	2º	
9º	Universo/Ajax	37,2	57,6	68,5	21.7	7.0	2.4	15.7	16.3	20.2	30
		5º	4º	13º	8º	16º	12º	9º	9º	3º	
10º	Winner/Limeira	33,0	58,8	70,5	21.1	8.5	2.5	15.5	16.3	21.8	30
		14º	3º	10º	11º	12º	8º	11º	10º	10º	
11º	Ulbra/Torres	35,8	51,4	74,4	21.0	9.5	3.9	17.9	16.0	21.6	30
		6º	13º	7º	12º	8º	1º	4º	7º	8º	
12º	Franca Basquete	33,6	51,8	75,7	19.9	8.6	1.7	16.0	14.6	25.0	30
		11º	12º	5º	16º	11º	14º	8º	4º	16º	
13º	Liga Macaense	28,5	51,9	70,1	22.0	11.6	1.9	16.6	17.8	21.3	30
		16º	11º	11º	7º	3º	13º	7º	16º	7º	
14º	Londrina/TIM	34,8	53,7	66,4	20.2	11.0	3.4	15.3	16.7	24.1	30
		10º	7º	15º	15º	5º	2º	12º	13º	15º	
15º	Corinthians/UMC	35,4	49,8	71,8	20.5	9.8	2.4	16.6	16.3	20.6	30
		8º	15º	9º	14º	7º	10º	6º	10º	6º	
16º	Joinville/FME	30,6	48,6	62,3	22.5	12.1	2.5	15.6	15.6	21.8	30
		15º	16º	16º	6º	2º	9º	10º	6º	9º	

Quadro 3: Ordem de Classificação e colocação dos indicadores

Observa-se no quadro 4 os indicadores que tiveram correlação significativa com a classificação do Campeonato, foram os arremessos de LL com $r=0,69$, os de 3pts $r=0,65$, e os de 2pts $r=0,64$. O RD foi o indicador de manutenção de posse de bola com maior valor estatístico significativo com $r=0,54$. Em relação aos outros indicadores as correlações encontradas foram : As $r=0,47$, Er $r=0,37$, RO $r=0,36$, Toco e Ft $r=0,13$ sem relação significativa com a classificação das equipes no campeonato.

Classificação X Indicadores	r	p
% de Lances Livres convertidos (LL)	0,69	0,01
% Arremessos de 3 pontos convertidos (3pts)	0,65	0,01
% Arremessos de 2 pontos convertido (2pts)	0,64	0,01
Rebote Defensivo (RD)	0,54	0,05
Assistências (Ass)	0,47	---
Erros (Er)	0,37	---
Rebote Ofensivo (RO)	0,36	---
Bloqueios de Arremessos (Toco)	0,13	---
Faltas (Ft)	0,13	---

Quadro 4: Relação da classificação com indicadores valor de correlação e de significância.

Segundo Sampaio (1998), a decisão do jogo continua sendo centrada nas ações de ataque (arremessos de campo e lances livres), mais a importância deste parece deslocar-se das áreas exteriores do perímetro para áreas mais próximas da cesta. E também que as faltas cometidas assumem o primeiro lugar na decisão dos jogos, pois as equipes mais faltosas perdem mais jogos e aumenta o índice de Lances livres (LL), pois a partir da quinta falta coletiva ou qualquer falta técnica são cobrados arremessos de LL, como tivemos no resultado desta pesquisa no qual o LL obteve o maior índice de correlação.

No estudo de De Rose Junior *et. al.* (2003) sobre o Campeonato Paulista, no qual compara o campeonato de 2003 com os de 2001 e 2002, também foram encontrados valores maiores para o indicador LL, assim como no estudo de Amorim (2001), que pesquisou jogos na Liga Portuguesa.

Sampaio (1998), reportou resultados similares quando relacionou os indicadores com o fator equilíbrio (jogos equilibrados, normais ou desequilibrados) e verificou quais os indicadores que ajudam a desequilibrar um jogo. Os LL somente foi o indicador principal em jogos equilibrados ficando em segundo lugar nos jogos normais diferente um pouco deste onde o LL foi o primeiro colocado nos indicadores determinantes para o resultado na classificação como mostra a figura I onde equipe do Telemar obteve 80,1 % de acertos no LL.

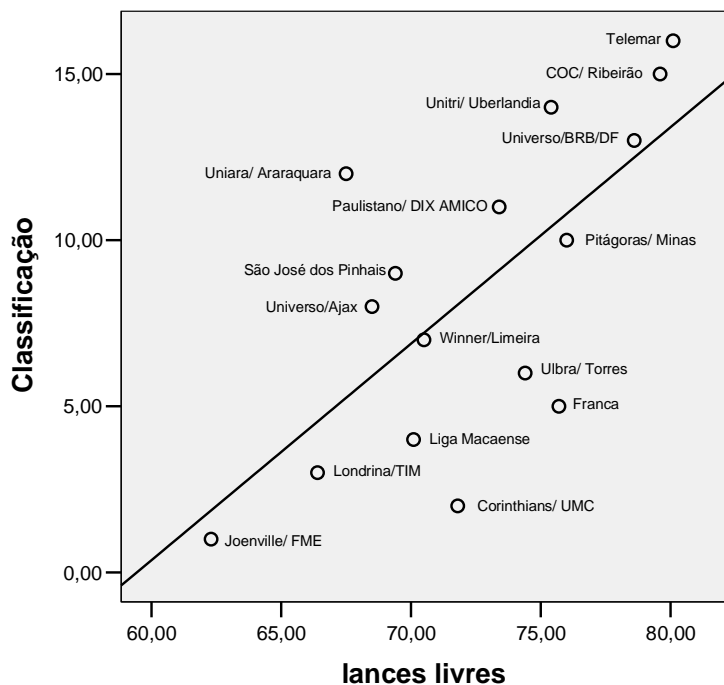
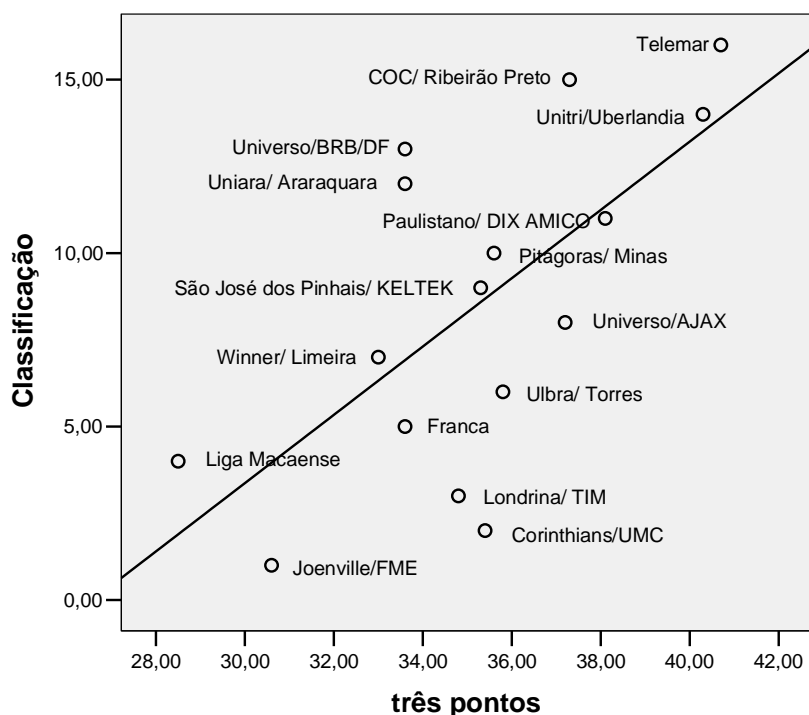


Figura 1: Classificação e Lances Livres

Se nenhuma das equipes aumentarem drasticamente o número de faltas cometidas relativamente à outra equipe, a eficácia na conversão de pontos através dos LL parece determinar o efeito da vitória num confronto equilibrado. Apesar das falta (Fa) não ter adquirido valor estatístico significativo, os times que cometeram menos faltas obtiveram melhores colocação no campeonato. E esse fator não foi observado só no presente estudo, De Rose Junior (2003) e Sampaio (1998) também chegaram à mesma conclusão.

Os arremessos de 3 pontos (3pts) foi o segundo indicador predominante. Sampaio (1998) afirma também que é o fator predominante para desequilibrar uma partida, pois tem maior acréscimo de pontos por posse de bola. Neste sentido , a



equipe do Telemar (1º colocado) com 40,7% foi o melhor aproveitamento de 3pts como se observa na figura II.

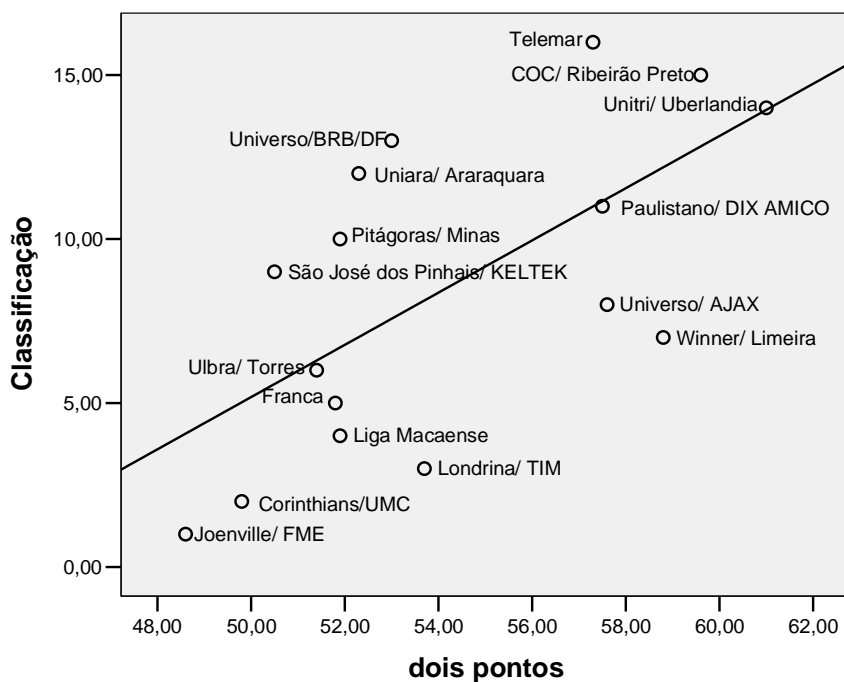
Figura 2 : Classificação e Três Pontos

Sendo que o melhor arremessador de 3pts do campeonato foi o jogador Marcelinho do Telemar. As equipes que tem bons arremessadores de 3pts obrigam as equipes adversárias a ajustarem seus sistemas defensivos mudando assim a dinâmica dos jogos. (Sampaio 1998)

Também De Rose Junior *et. al.* (2003) encontrou este indicador , %3pts, com valor parecido com os deste estudo no qual ficou nas primeiras colocações na ordem de indicadores.

O terceiro fator predominante neste campeonato foi o arremesso de dois pontos que é um indicador que contribui, na grande maioria das análises realizadas, para o desfecho de uma partida como observado na figura III na qual a equipe do Unitri/ Uberlândia ficou com 61,0% em primeiro lugar seguido do COC/ Ribeirão Preto com 59,6% e Telemar com 57,3%, os três primeiros colocados no campeonato. Figura 3: Classificação e Dois pontos.

Os arremessos de 2pts são aceitos pela generalidade de treinadores e investigadores como um dos fatores importantes na determinação das vitórias nos jogos. De fato as equipes que venceram mais jogos possuem jogadores que sabem como arremessar e o melhor momento para o arremesso.



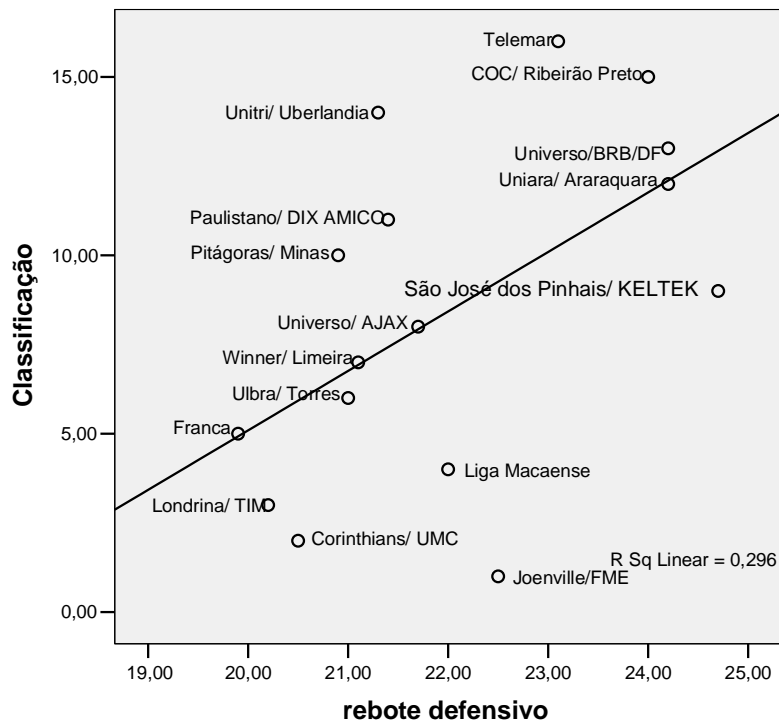
De Rose Junior *et. al.* (2003) também determina o indicador de 2pts como importantíssimo, pois são arremessos que apresentam maiores probabilidades de acertos pela proximidade da cesta. Amorim (2001) reportou a importância dos arremessos de 2pts.

Além disso, observou-se no estudo de Sampaio (1998) que há uma grande relação entre os arremessos de 2pts com o Rebote defensivo que foi o próximo

indicador na ordem hierárquica de indicadores deste estudo e podemos verificar na figura IV na qual a equipe de São José dos Pinhais/ Keltek ficou em primeiro com 24,7.

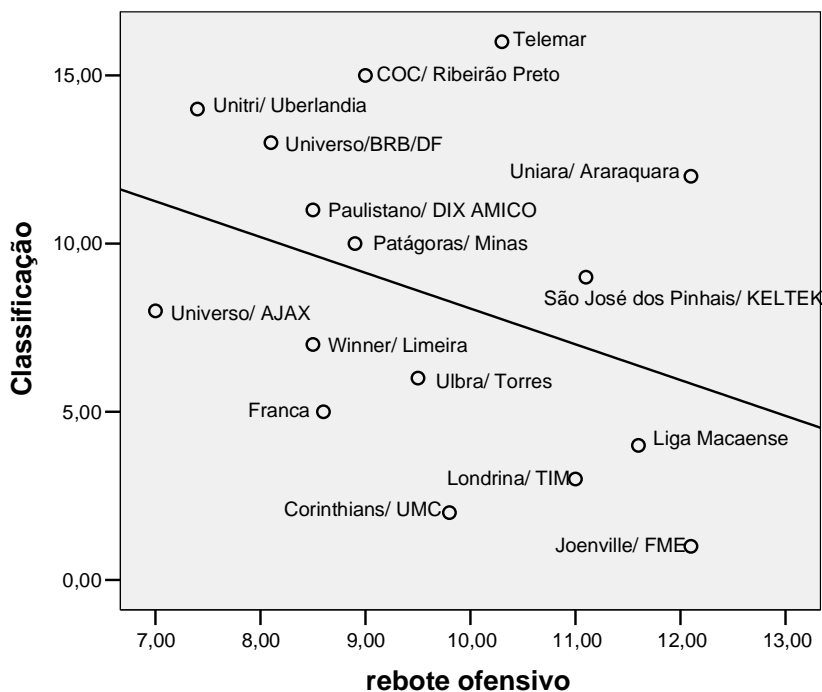
De Rose Junior *et. al.* (2003) confirmaram que equipes vencedoras têm melhor rendimento de determinados indicadores e o RD vem posicionado logo após os indicadores de ataque.

Figura 4: Classificação e Rebote Defensivo.



Comparado com o estudo de Amorim (2001), observa-se o mesmo resultado obtido nesse trabalho no qual o RD foi o primeiro indicador relacionado com ações da defesa a obter uma correlação significativa.

No jogo verificamos que, como objetivo que uma equipe conquiste e converta mais posses de bola do que a equipe adversária, assim os arremessos que não são



convertidos se tornam rebotes, que podem ser defensivo ou ofensivo são de grande importância para o resultado final de um jogo. Só que o RO não apresentou uma correlação significativa em comparação ao RD. Além de nos revelar uma reta de relação no sentido negativo, pois os times intermediários ocuparam as primeiras colocações nesse indicador.

Figura 5: Classificação e Rebote Ofensivo.

Além do RO a Assistência, Bloqueios Ofensivos (Toco), Erros e as Faltas são indicadores, segundo Sampaio (1998)⁸, que os treinadores habitualmente associam a vitória ou as derrotas nos jogos e foram indicadores que não tiveram valor estatístico significativo e só a Assistência teve na reta de relação positiva, pois os demais obtiveram as retas de relação no sentido negativo que nos mostra que os times que cometem mais erros ou faltas tendem a ocupar as últimas colocações na classificação.

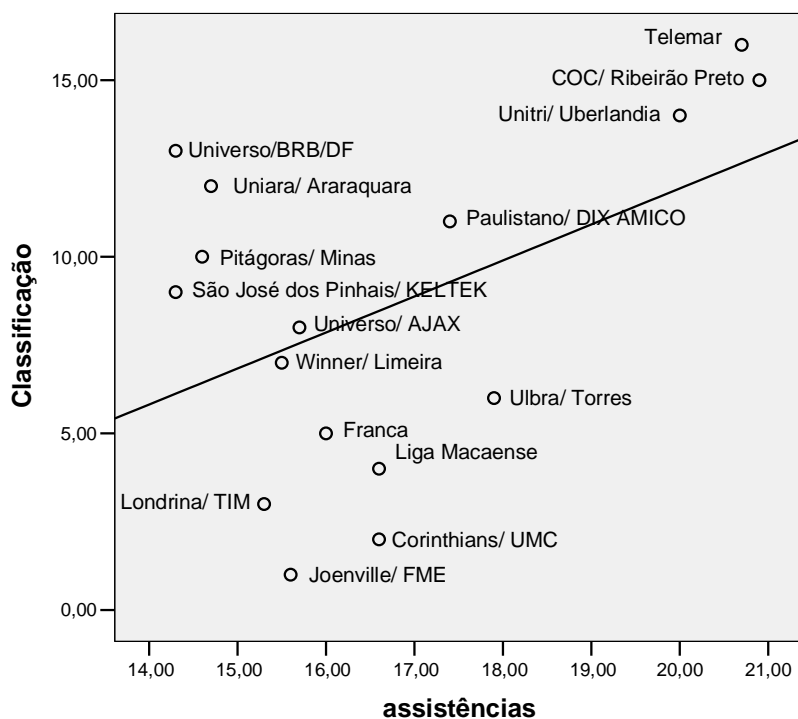
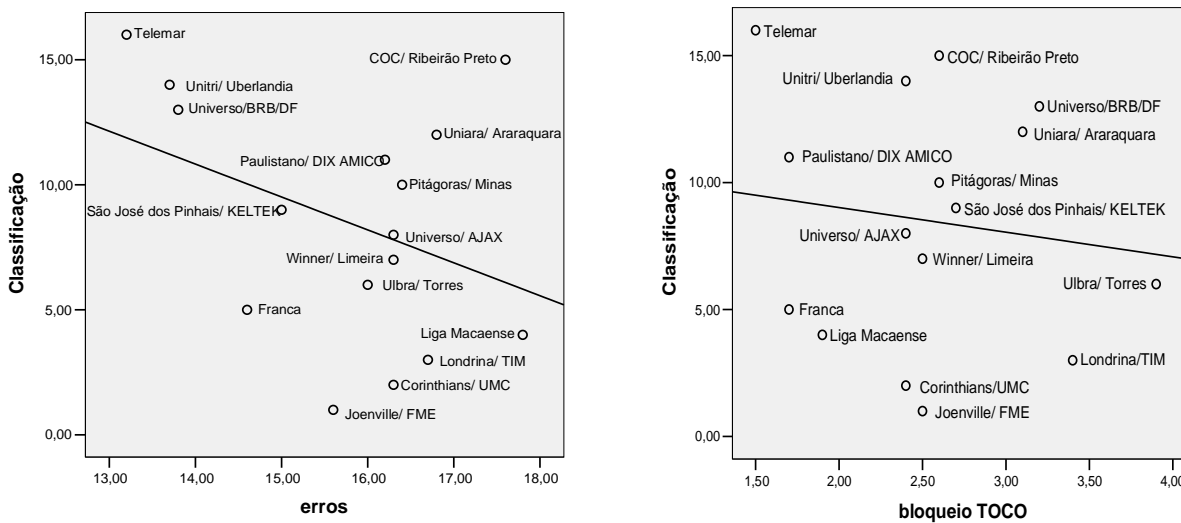


Figura 6: Classificação e Assistência.

A assistência foi um indicador surpreendente neste estudo, pois parte das tentativas de arremessos são antecedidas de uma assistência que é o passe que o atleta recebe de seu companheiro por estar numa posição privilegiada para arremessar à bola a cesta. Verifica-se na figura VI que o COC/ Ribeirão Preto com 20,9 obteve o maior número de assistências neste torneio e ficou nas primeiras colocações com relação aos arremessos e lance livre.

Também não foram significativos os erros e bloqueios de ataques (toco) no como se observam nas figuras valores muito dispersos por isso tivemos uma reta de relação negativa, sabemos que uma boa defesa erra pouco e bloqueia mais os ataques do adversário e os times que tiveram mais toco foi o Ulbra /Torres com 3,9.

Figura 7: Classificação e erros, Classificação e toco.



Conclusão

Os indicadores técnicos que mais contribuíram para explicar a classificação das equipes no 16º Campeonato Nacional de Basquetebol Masculino – 2005 foram:

- Os arremessos de 3pts contribuem significativamente no resultado classificação, pois a equipe Telemar como primeiro colocado foi a melhor em aproveitamento neste tipo de arremesso.
- Os Lances-livres também foram correlacionados significativamente com o resultados da classificação, sendo um indicador que tem grande influência para as vitórias em jogos equilibrados.
- Por fim, os arremessos de 2pts e o rebote defensivo também contribuíram para explicar a classificação das equipes, sendo que três equipes que obtiveram as primeiras colocações apresentaram índices de aproveitamento altos nestes indicadores. Os outros indicadores avaliados no presente estudo não apresentaram influência significativa para explicar a classificação das equipes neste campeonato.

Porém, os dados estatísticos não devem ser analisados isoladamente, sem que se considere a estrutura técnica e tática das equipes e a situação momentânea da competição. Assim, sugere-se que mais estudos sejam realizados em outros campeonatos no Brasil visando um melhor entendimento destes indicadores no jogo de basquetebol.

Referências

- (1) AMORIM, José. **Relação entre as variáveis técnico-táticas e a classificação final: um estudo da Liga Portuguesa de Basquetebol**. Portugal, 2001 [Estudos universitários em basquetebol – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física- Universidade do Porto].
- (2) Confederação Brasileira de Basquetebol. Dados Estatísticos. Disponível em <<http://www.cbb.com.br>> Acessado em março de 2006.
- (3) DE ROSE JUNIOR, Dante; Tricoli, Valmor. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri, SP ed. Manole, 2005
- (4) DE ROSE JUNIOR, Dante, GASPARG, Alexandre Barros, ASSUMPÇÃO, Rafael Marcos. **Campeonato Paulista de Basquetebol Masculino – 2003: Análise estatística**. São Paulo 2004 [Artigo da Federação Paulista de Basquetebol] Disponível em <http://www.fpb.com.br/_dynamics/publicacoes/publicacoes.asp> Acessado em março de 2006.
- (5) DE ROSE JUNIOR, Dante, GASPARG, Alexandre Barros, ASSUMPÇÃO, Rafael Marcos. **Análise dos dados Estatísticos do Campeonato Paulista de Basquetebol Masculino - 2002**. São Paulo 2003 [Artigo da Federação Paulista de Basquetebol] Disponível em <http://www.fpb.com.br/_dynamics/publicacoes/publicacoes.asp> Acessado em março de 2006.
- (6) DE ROSE JUNIOR, Dante, GASPARG, Alexandre Barros, ASSUMPÇÃO, Rafael Marcos. **Análise dos dados Estatísticos do Campeonato Paulista de Basquetebol Feminino – 2002** São Paulo 2003 [Artigo da Federação Paulista de Basquetebol] Disponível em <http://www.fpb.com.br/_dynamics/publicacoes/publicacoes.asp> Acessado em março de 2006.
- (7) FERREIRA, Aluisio Elias Xavier; DE ROSE JÚNIOR, Dante. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo: EPU, 2003.
- (8) SAMPAIO, Antônio Jaime; **Os indicadores estatísticos que mais contribuem para o desfecho Final dos jogos de Basquetebol**. Lectura Educação Física e Desporto Revista Digital [periódico on-line]. Ano 3. Nº 11. Buenos Aires, Outubro 1998. Disponível em <<http://www.efdeportes.com>> Acessado em março de 2006.
- (9) SAMPAIO, Antônio Jaime; **Análise do jogo em Basquetebol: da Pré-história ao Data Mining** Lectura Educação Física e Desporto Revista Digital [periódico on-line]. Ano 4. Nº 15. Buenos Aires, Agosto 1999. Disponível em <<http://www.efdeportes.com>> Acessado em março de 2006.